

Expediente editorial

Diretor Geral

Rafael Peregrino da Silva
rperegrino@linuxmagazine.com.br

Editor

Pablo Hess
phess@linuxmagazine.com.br

Editora de Arte

Paola Viveiros
pviveiros@linuxmagazine.com.br

Colaboradores

Alexandre Borges, Marcio Barbado Jr., Tiago Tognozzi
e Alessandro de Oliveira Faria

Tradução

Diana Ricci Aranha e Pablo Hess

Revisão

F2C Propaganda

Centros de Competência

Centro de Competência em Software:

Oliver Frommel: ofrommel@linuxnewmedia.de
Kristian Kibling: kkissing@linuxnewmedia.de
Peter Kreussel: pkreussel@linuxnewmedia.de
Marcel Hiltzinger: hiltzinger@linuxnewmedia.de

Centro de Competência em Redes e Segurança:

Jens-Christoph B.: jbreindel@linuxnewmedia.de
Hans-Georg Eßer: hgesse@linuxnewmedia.de
Thomas Leichtenstern: tleichtenstern@linuxnewmedia.de
Markus Feilner: mfeilner@linuxnewmedia.de
Nils Magnus: nmagnus@linuxnewmedia.de

Anúncios:

Rafael Peregrino da Silva (Brasil)
anuncios@linuxmagazine.com.br
Tel.: +55 (0)11 4082 1300
Fax: +55 (0)11 4082 1302

Petra Jaser (Alemanha, Áustria e Suíça)
anzeigen@linuxnewmedia.de

Penny Wilby (Reino Unido e Irlanda)
pwilby@linux-magazine.com

Amy Phalen (Estados Unidos)
aphalen@linux-magazine.com

Hubert Wiest (Outros países)
hwiest@linuxnewmedia.de

Gerente de Circulação

Claudio Bazzoli
cbazzoli@linuxmagazine.com.br

Na Internet:

www.linuxmagazine.com.br – Brasil
www.linux-magazin.de – Alemanha
www.linux-magazine.com – Portal Mundial
www.linuxmagazine.com.au – Austrália
www.linux-magazine.ca – Canadá
www.linux-magazine.es – Espanha
www.linux-magazine.pl – Polónia
www.linux-magazine.co.uk – Reino Unido

Apesar de todos os cuidados possíveis terem sido tomados durante a produção desta revista, a editora não é responsável por eventuais imprecisões nela contidas ou por consequências que advêm de seu uso. A utilização de qualquer material da revista ocorre por conta e risco do leitor.

Nenhum material pode ser reproduzido em qualquer meio, em parte ou no todo, sem permissão expressa da editora. Assuma-se que qualquer correspondência recebida, tal como cartas, emails, faxes, fotografias, artigos e desenhos, sejam fornecidos para publicação ou licenciamento a terceiros de forma mundial não-exclusiva pela Linux New Media do Brasil, a menos que explicitamente indicado.

Linux é uma marca registrada de Linus Torvalds.

Linux Magazine é publicada mensalmente por:

Linux New Media do Brasil Editora Ltda.

Av. Fagundes Filho, 134

Conj. 53 – Saúde

04304-000 – São Paulo – SP – Brasil

Tel.: +55 (0)11 4082 1300 – Fax: +55 (0)11 4082 1302

Direitos Autorais e Marcas Registradas © 2004 - 2010:

Linux New Media do Brasil Editora Ltda.

Impressão e Acabamento: RR Donnelley

Distribuída em todo o país pela Dinap S.A.,

Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo.

Atendimento Assinante

www.linuxnewmedia.com.br/atendimento

São Paulo: +55 (0)11 3512 9460

Rio de Janeiro: +55 (0)21 3512 0888

Belo Horizonte: +55 (0)31 3516 1280

ISSN 1806-9428

Impresso no Brasil



INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO

MeeGo e os novos amigos

Prezados leitores,

A arena da atual batalha sangrenta entre sistemas operacionais, o mercado de dispositivos móveis, vem repetindo rapidamente o desenvolvimento histórico dos sistemas operacionais. Mas será que ela pode ultrapassar o estágio atual desse mercado mais antigo e – mais importante – ensinar-lhe algo?

A repetição a que me refiro diz respeito à redução dos inúmeros fornecedores de sistemas operacionais, muito embora ainda haja uma importante diferença entre o mercado de computadores e o de dispositivos móveis: instalar um sistema operacional diferente num smartphone, por exemplo, não é uma tarefa trivial, nem sequer recomendável pelos fabricantes dos aparelhos. Porém, com a fusão entre Moblin e Maemo para formar o MeeGo, começa a ficar mais clara a relação entre os participantes do mercado de sistemas embarcados.

Não se trata de desespero dos respectivos fabricantes, Intel e Nokia, mas de alinhamento estratégico. Fortemente baseados na criação colaborativa de código distribuído sob licenças livres, Moblin e Maemo de fato compartilhavam grande parte de seus objetivos e motivações. O MeeGo, portanto, demonstra o amadurecimento do pragmatismo nesse mercado, que conta com empresas de grande peso, como Google, Apple e Microsoft.

Contudo, um detalhe importante que não deve passar despercebido é o fabricante líder no principal segmento dos sistemas embarcados: Nokia, por meio de seu sistema Symbian. Presente em mais de 44% dos telefones celulares vendidos na atualidade – e com uma projeção de 39% de fatia do mercado em 2012, segundo o Gartner – o Symbian pertence a um dos “donos” do MeeGo e também compartilha os princípios do Software Livre que regem este concorrente. Então, será que veremos uma futura fusão do próprio MeeGo ao Symbian?

Motivos técnicos tornam esse cenário improvável: tanto o Maemo quanto o Moblin foram projetados tendo em vista dispositivos bem mais poderosos que smartphones, e dificilmente seriam capazes de reduzir seu consumo de recursos. A outra hipótese, contudo, não deve ser descartada; um Symbian cada vez mais semelhante ao MeeGo, capaz de empregar de forma eficiente os recursos de um smartphone ou até de um netbook, poderia ser uma aposta da Nokia para evitar a queda de participação projetada para seu sistema.

Quanto à lição para o mercado da computação tradicional, fica o pragmatismo que norteia o MeeGo: concorrentes menores e livres, mas com objetivos semelhantes, só tendem a se beneficiar com uma parceria. Embora a diversidade típica do Software Livre seja inegavelmente positiva, certamente há casos em que a união de esforços traria muitas vantagens – tanto para os fornecedores quanto para os usuários.

Pablo Hess
Editor